

# ASSOCIAÇÃO RENOVADORA DO MOVIMENTO COMUNITÁRIO S/C - PROJETO PLANTAR

*Carolina Crochi Menocci,  
Silvestre Levi Sampaio  
Priscila Tatiana Silva*

*EMPRESAS / ENTIDADES PARTICIPANTES:  
Armco do Brasil S. A.*

## **PROBLEMA ORIGINAL DETECTADO**

A Empresa Armco do Brasil S.A. sempre se preocupou em auxiliar a comunidade de Vila Prudente. No início, esse auxílio era realizado através de doações a entidades ou instituições. Após alguns anos passou-se a promover o Dia do Fundador, data em que todos os funcionários realizavam doações em dinheiro, a Empresa duplicava o valor obtido e realizava a doação.

Em 1993, a Diretoria da Empresa pretendendo dar uma contribuição mais efetiva à comunidade em torno, já delineando a afirmação de sua responsabilidade social, formou um comitê de funcionários que em 1994 iniciaram um trabalho chamado: Ação Comunitária.

Pouco a pouco, através de pesquisas, visitas e contatos com a comunidade em torno da empresa, empresas privadas, órgãos públicos oficiais e projetos sociais, a verdadeira intenção deste grupo foi tomando forma.

Através das pesquisas realizadas diagnosticou-se as necessidades mais emergentes da comunidade (famílias e escolas) e principais preocupações dos órgãos públicos visitados:

- Rendimento e Evasão Escolar;
- Falta de Cuidados Básicos na Infância;
- Carência de atividades complementares à educação;
- Combate a Violência (abuso sexual, tráfico e uso de drogas, negligência ao menor,...).

Neste quadro avançado de pesquisa optou-se por formar uma Associação, entidade jurídica, sem fins lucrativos, com a missão filantrópica, social e cultural, voltada a área de Educação, objetivo que explicitava a maior necessidade da comunidade, famílias e escolas e possuía mais instrumentos para amenizar tais dificuldades enfrentadas.

## **PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS DO PROJETO)**

Crianças, moradores da favela de Vila Prudente, pertencentes a famílias de baixa renda, caracterizadas em situação de risco (propícios a evasão escolar devido a dificuldades de aprendizagem e exclusão social, falta de cuidados básicos, desestruturação familiar), na faixa etária entre 07 e 15 anos. Os critérios para admissão das crianças:

- Não ser filho de funcionário da empresa mantenedora
- Estar regularmente matriculado em escola pública
- Apresentar-se em situação de risco

- Renda familiar até dois salários mínimos
- Residir na comunidade próxima ao Projeto

Benefícios indiretos: famílias, escolas e creches da região

## **OBJETIVOS DO PROJETO**

Nossa missão é contribuir na formação de crianças e adolescentes carentes, através da complementação escolar (educação não – formal) voltada à autonomia e cidadania, proporcionando à sociedade a formação de um indivíduo crítico, consciente e atuante como agente multiplicador de conhecimentos e transformador da realidade.

Temos como objetivos principais:

O atendimento global da criança, permeando seu bem estar físico, mental e social; Proporcionar ambiente estimulador, que traduza fraternidade, igualdade, respeito e responsabilidade;

Proporcionar uma educação focada na qualidade, desenvolvendo meios para que a criança aperfeiçoe suas potencialidades, habilidades, seu aspecto sócio – cultural e a prática da reflexão;

Propiciar às crianças e famílias uma atuação cidadã exemplar, como membros integrantes da sociedade.

## **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

As crianças são atendidas diariamente, em um espaço localizado dentro da Empresa Armco do Brasil. Este espaço foi desenvolvido especialmente para este propósito e conta hoje com duas salas de aula, biblioteca, sala de artes, brinquedoteca, sala de expressão corporal e sala de coordenação. As crianças também utilizam-se de outras áreas, de uso comum dos funcionários da empresa como: pátio, quadra, restaurante e ambulatório médico. Recebem duas refeições diárias e todo material necessário para o desenvolvimento das atividades. Quando necessário, a empresa custeia o atendimento médico das crianças. O atendimento odontológico é realizado gratuitamente pela empresa Odonto A. Para atendimento psicológico e jurídico, as famílias são encaminhadas à Uni Capital e Unic Sul respectivamente, entidades as quais mantemos parceria. As crianças permanecem no Projeto dos 7 aos 15 anos de idade, momento em que são encaminhados para cursos semi-profissionalizantes, atualmente oferecidos pela Legião Mirim, entidade mantida pelo Rotary Club.

Para ingressar no Projeto Plantar, no surgimento de vagas, a criança é encaminhada pela escola parceira, a qual realiza a primeira triagem, posteriormente o Projeto realiza entrevistas com a família e visitas domiciliares para finalizar o processo de matrícula da criança, a qual deve estar enquadrada nos requisitos apresentados acima (características do público alvo direto).

Todas as atuações são organizadas no Plano Anual da Instituição, o qual é elaborado de acordo com as necessidades do grupo atendido, posteriormente discutido e aprovado pela diretoria do projeto.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente entre professores e assistente pedagógica e supervisionadas pela coordenadora geral da instituição.

São realizadas reuniões de equipe semanais para ser delineadas e organizadas as atividades previstas.

À equipe de profissionais, é proporcionado cursos de capacitação, semestralmente.

### **Ações com a Criança / Adolescente**

Atividades proporcionadas:

- Complemento Escolar: As matérias curriculares trabalhadas de forma multidisciplinar;
- Educação para o pensar: debates de temas atuais, despertando a filosofia nas crianças;
- Esportes: Educação Física e Capoeira;
- Artes: Teatro, recreação, dança oficinas artesanais;
- Biblioteca circulante;
- Projetos: Folclore, Higiene e Saúde, Sexualidade, Educação Ambiental e Ações de Cidadania.

Todo trabalho é baseado no respeito à criança e ao adolescente, de acordo com o ECA, e no desenvolvimento da cidadania e autonomia, abrangendo temas atuais e de interesse da comunidade.

As atividades acima descritas estão organizadas de acordo com o interesse e faixa etária das crianças e adolescentes, seguindo como base a estrutura abaixo:

- Programa Raiz (7 e 8 anos)
- Programa Haste (9, 10 e 11 anos)
- Programa Folhas (12, 13 e 14 anos)
- Programa Frutos (15 anos)

### **Ações com a Família**

- Reuniões Bimestrais;
- Atendimento Individual: orientações, encaminhamentos para órgãos públicos para atendimentos diversificados (Delegacia Da Mulher, Centro de Saúde, Posto Regional Municipal...)
- Grupo de Mães: grupo que realiza trabalhos voluntários dentro da instituição;
- Formação: Palestras, cursos artesanais e oficinas;

### **Ações com a Escola da Comunidade**

- Reuniões periódicas p/ acompanhamento;
- Oficinas abertas: na área de dança e teatro;
- Realização de apresentações e exposições;
- Desenvolvimento de projetos em conjunto com outras instituições;

### **ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO**

Inaugurado em 21 de setembro de 1996, iniciando com 10 crianças, entre 7 e 9 anos de idade e uma professora e com algumas parcerias formalizadas na área de saúde e alimentação.

1997- Percebe-se a necessidade de um trabalho mais efetivo com as famílias e

comunidade; formaliza-se parceria com a Escola Municipal Irineu Marinho e com o Centro de Saúde da região; firmam-se as áreas de Arte – Educação e Ed. Física, assim como a metodologia voltada a Educação Não – Formal, com planejamentos flexíveis e estimuladores da criatividade, autonomia e cidadania.

1999- A área de Arte Educação firma-se em Dança, Teatro e Artesanato, e inclui-se a Capoeira. São fixados os projetos de Higiene e Saúde, Sexualidade e Educação Ambiental.

2000- Firma-se parceria com a Universidade Capital para atendimento psicológico de crianças e famílias e também a parceria com a escola de Idiomas Synonym, que nos proporciona até hoje um profissional para ministrar aulas semanais de inglês. Inicia-se o trabalho com o Grupo de Mães;

2001 a 2002- O trabalho de artesanato toma a forma de Oficinas e as aulas de teatro e dança assumem enfoque semi profissionalizante, expandindo para além das portas do projeto em forma de monitoramento para outras escolas, apresentações diversas e participação em festivais, os adolescentes passam a completar 15 anos de idade e são encaminhados para cursos profissionalizantes;

2003 a 2004- O trabalho de monitoramento/multiplicadores, realizado pelos adolescentes, torna-se mais atuante, com oficinas mais freqüentes inclusive com trabalhos em asilos e creches. É fixado o projeto de Ações de Cidadania. Firmou-se a parceria com a Uni Capital, a qual realiza atendimento jurídico gratuito às famílias e com a Legião Mirim de Vila Prudente, organização a qual enviamos nossos jovens com 15 anos de idade para participar de cursos profissionalizantes e serem encaminhados ao mercado de trabalho posteriormente.

Desde o início do Projeto a presença das mães é indispensável, tornando-nos um local de referencia para as famílias.

Em todos estes anos procuramos oferecer as nossas crianças e adolescente o que há de melhor em atendimento na área de educação, onde o Projeto esteve totalmente voltado às necessidades e à realidade desta comunidade.

## **DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS**

No decorrer do trabalho, nos deparamos com vários desafios, momentos que nos levaram a reavaliar nossa postura e planejamento, assim como abrir nossas portas para sugestões da própria comunidade e aprender através de contatos com outras instituições.

Com a Família – para que pudessem compreender e conseqüentemente contribuir com nossa missão, que é a de transformar o indivíduo em ser crítico e atuante na comunidade e excluir o julgamento de que o Projeto Plantar existisse apenas para “zelar fisicamente” por suas crianças enquanto estivessem fora da escola, instituimos, em conjunto com as reuniões periódicas, cursos e palestras proporcionando informação, formação e melhora da auto-estima das famílias além da participação em diversas atividades do dia-a-dia da Instituição, gerando o acompanhamento e compreensão do trabalho.

Com a Escola parceira - Buscando maior integração e valorização do pensamento crítico dos jovens, instituimos reuniões periódicas onde elaboramos um plano anual de atuação contendo trabalhos a serem desenvolvidos com os professores das duas instituições, apresentações e atividades a serem desenvolvidas pelas próprias crianças dentro da escola, assim como colaboração e apoio no desenvolvimento do Grêmio Estudantil da escola.

Com os adolescentes – por volta dos 12 anos de idade nossos jovens sentiam a necessidade de auxiliar financeiramente as famílias, demonstrando interesse em trabalhar em lava-rápidos e até mesmo em faróis (vendendo de balas...), para amenizar esta ansiedade transformamos nossas aulas de ed. artística em oficinas artesanais, para que auxiliassem na renda familiar e demonstrassem aos jovens outras formas de renda além das opções acima citadas.

Com os funcionários da Armco – para que o envolvimento dos funcionários fosse mais efetivo, e que estes pudessem enxergar a real necessidade da comunidade atendida, durante as campanhas realizadas estimulamos os funcionários a visitarem a favela, conhecendo a realidade de nossas crianças.

## **RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS)**

- Aproveitamento e desempenho das crianças e adolescentes (nº de presenças, participação, disciplina, desempenho e aproveitamento escolar).

<b>Ano</b>	<b>Não Satisfatório (0 a 5,9)</b>	<b>Satisfatório (6 a7,9)</b>	<b>Plenamente satisfatório (7,9 a 10)</b>
2002	19,3%	36,6%	44,1%
2003	8,6%	57,1%	27,6%
2004	5%	42%	53%

- Participação de pais/responsáveis em atividades desenvolvidas:

2002 - 85%

2003 - 87%

2004 - 93%

- Participação de funcionários em atividades desenvolvidas

2002 - 15%

2003 - 23%

2004 - 42%

- Anualmente o Projeto propõe-se a atuar, através de atividades elaboradas pelas próprias crianças e adolescentes, estas atuações são bimestrais e tem ótima aceitação nos locais em que são desenvolvidos (creches, asilos, escolas...).
- Todos os jovens que concluíram o programa do Projeto Plantar aos 15 anos de idade foram encaminhados para cursos semi-profissionalizantes, respeitando as habilidades e individualidades, a maioria deles encontram-se inseridos no mercado de trabalho, todos continuam os estudos e o acompanhamento destes jovens é realizado trimestralmente.
- O projeto Plantar tornou-se um referencial para a comunidade que nos procura para receber orientações e encaminhamentos para órgãos de públicos e de auxílio como: Delegacia da Mulher, Conselho Tutelar, Centro de Saúde... Atendemos, com este fim, em média 10 famílias ao mês.